

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ata da Reunião Plenária do Conselho de Representantes de 21 de janeiro de 2026

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu-se, na Sala de Atos, o Conselho de Representantes (CR) da ESELx, estando presentes os/as conselheiros/as que constam da lista de presenças (Anexo 1). -----

O Presidente do CR, Miguel Falcão, solicitou ao Conselho a introdução de um novo ponto na Ordem de Trabalhos (OT), designado Apreciação e votação do Calendário e do Edital do processo eleitoral, considerando que os Estatutos da ESELx determinam a abertura do processo eleitoral sessenta dias antes do termo do mandato da Presidente, o qual teve início a 3 de abril de 2023. Neste contexto, a presidência do CR preparou a documentação necessária, designadamente o calendário eleitoral e o respetivo edital, os quais foram submetidos ao Gabinete de Assessoria Jurídica. Os/as conselheiros/as anuíram à introdução deste novo ponto na OT. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Informações -----
2. Apreciação e votação da ata da reunião de 17 de dezembro de 2025 -----
3. Apreciação e votação do Calendário e do Edital do processo eleitoral -----
4. Apreciação e votação do Plano Estratégico Plurianual da ESELx 2026–2029 -----
5. Apreciação e votação do Calendário e do Edital do processo eleitoral -----
6. Outros assuntos -----

1. Informações -----

O Presidente do CR, Miguel Falcão, informou que as conselheiras Cláudia Monteiro (Anexo 1.1.) e Joana Campos (Anexo 1.2.) justificaram a sua ausência. Relativamente à iniciativa do CR no que respeita à Comissão de Ética, foi referido que o Conselho Técnico-Científico (CTC) se pronunciou favoravelmente. -----

Foi ainda informado que a Presidência do CR se encontra a trabalhar na elaboração do regimento do CR, a submeter à apreciação dos/as conselheiros/as e a votação na reunião agendada para 11 de março.-----

Foi referido que os memorandos e atas do CR serão disponibilizados na página da ESELx. Por fim, foi dada nota da criação de um espaço próprio para o CR na plataforma Moodle CompEnD.-----

Tendo em conta que a Presidente e os Vice-Presidentes da ESELx, bem como a Diretora de Serviços, se encontrariam presentes na reunião, na qualidade de convidadas, pelas 15 horas, o Presidente do CR, Miguel Falcão, propôs que se procedesse de imediato à discussão do ponto relativo ao processo eleitoral. Propôs igualmente que a metodologia a adotar na discussão dos pontos relativos à apreciação e votação do Plano Estratégico Plurianual da ESELx 2026–2029 (Anexo 2.1.) e do Plano Anual de Atividades da ESELx 2026 (Anexo 2.2.) fosse idêntica à seguida em mandatos anteriores, prevendo duas rondas de questões e comentários, com a duração máxima de três minutos por conselheiro/a, sendo, no final de cada ronda, dada a palavra à Presidente da ESELx. -----

Rita Friães propôs que fosse efetuada apenas a apreciação do Plano Anual de Atividades da ESELx 2026, por se tratar de um documento de natureza operacional já em vigor, e não a votação do Plano Estratégico Plurianual da ESELx 2026–2029, atendendo a que o mandato da atual Presidência termina dentro de dois meses. Propôs ainda que a sua votação fosse adiada para depois das eleições. Esta posição foi subscrita por Margarida Rodrigues e Carlos Pires. -- Bianor Valente e Rafael Carreira manifestaram discordância, considerando fazer sentido a discussão e votação do Plano Estratégico Plurianual nesta reunião. -----

Miguel Falcão colocou à votação as seguintes propostas: Proposta A: apreciar e votar o Plano Estratégico Plurianual da ESELx 2026–2029; Proposta B: não apreciar nem votar o Plano Estratégico Plurianual da ESELx 2026–2029. -----

A proposta A obteve 4 votos e a Proposta B obteve 9 votos. -----

2. Apreciação e votação da ata da reunião de 17 de dezembro de 2025 -----

A ata da reunião de 17 de dezembro de 2025 (Anexo 2) foi aprovada por unanimidade, com 13 votos. -----

3. Apreciação e votação do Calendário e do Edital do processo eleitoral -----

Miguel Falcão apresentou o Calendário Eleitoral (Anexo 3.1) e o Edital do Processo Eleitoral da ESELx 2026 para a eleição do/a Presidente da ESELx (Anexo 3.2), documentos revistos pelos Serviços de Assessoria Jurídica do IPL. Os referidos documentos foram aprovados com 13 votos favoráveis. -----

Foi ainda referido que será necessária a realização de uma reunião extraordinária no dia 25 de março, destinada à eleição do/a Presidente da ESELx. -----

4. Apreciação e votação do Plano Anual de Atividades da ESELx 2026 -----

A presidência do CR convidou a Presidente da ESELx, Carla Rocha, que se fez acompanhar pelos Vice-Presidentes Paulo Rodrigues e Cátia Rijo e pela Diretora de Serviços, Tânia Figueiredo. Miguel Falcão deu a palavra a Carla Rocha para apresentar sumariamente o Plano Anual de Atividades da ESELx 2026, tendo igualmente informado sobre a metodologia a seguir

na sua apreciação. -----

Carla Rocha apresentou as linhas mestras do Plano Anual de Atividades da ESELx 2026, o qual se estrutura em torno de cinco objetivos estratégicos: Gestão e Organização; Formação; Investigação e Criação Artística; Infraestruturas e Recursos; e Relação com a Comunidade e Internacionalização, integrando ainda um ponto específico dedicado aos recursos financeiros e humanos. Referiu que o documento resulta do trabalho desenvolvido ao longo do mandato, que termina em março de 2026, apontando caminhos de ação e assumindo-se como um plano de curto prazo, sustentado na experiência dos anos anteriores, na continuidade de linhas orientadoras, no diagnóstico realizado e na previsibilidade da sua execução, aguardando os contributos deste Conselho. Concluída a apresentação, foi dada a palavra aos/às conselheiros/as, iniciando-se a discussão por objetivos estratégicos. -----

Foram salientados pelos/as conselheiros/as o rigor da organização e a qualidade da apresentação gráfica do documento. Relativamente ao primeiro objetivo estratégico, **Gestão e Organização**, Rita Friães propôs o reforço do apoio às coordenações de curso na gestão dos processos com os parceiros, salientando que estes não se circunscrevem às dimensões científica e pedagógica, abrangendo igualmente uma dimensão organizacional. -----

Carlos Pires, no âmbito do ponto 1.2.4, “Criação de condições para promover cursos de formação contínua, pós-graduações e microcredenciais, geradores de receita própria”, solicitou que este ponto fosse operacionalizado, no sentido de clarificar quais as condições concretamente previstas.-----

Tiago Tempera propôs que, no ponto relativo ao reforço das relações institucionais, fosse integrada uma referência à Educação Relacional. -----

Bianor Valente solicitou esclarecimentos relativamente a vários pontos, nomeadamente: o ponto 1.1, “Reforçar a comunicação e o trabalho colaborativo entre os órgãos de governo, as estruturas científico-pedagógicas, os serviços da Escola e as estruturas representativas dos estudantes”, considerando necessária uma maior explicitação; o ponto 1.2.4, “Criação de condições para promover cursos de formação contínua, pós-graduações e microcredenciais, geradores de receita própria”, questionando quais as condições a que o documento se refere; o ponto 1.2.3, “Apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento de projetos de investigação, inovação e intervenção comunitária com financiamento associado”, questionando se este apoio contempla outras situações para além das previstas; o ponto 1.3.3, “Identificação de boas práticas e de necessidades de melhoria ao nível dos Serviços Académicos, nomeadamente no âmbito do apoio/interação com os estudantes”, sugerindo que este ponto fosse desenvolvido para além do que já se encontra em prática; o ponto 1.3.5, “Divulgação à comunidade escolar dos horários para o 1.º semestre

GF
H.

de 2026–27 até ao final do mês de julho”, propondo uma reflexão sobre esta matéria, atendendo a que não é a primeira vez que a questão é colocada, surgindo igualmente em planos anteriores; e o ponto 1.4, “Consolidar a operacionalização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESELx”, sugerindo a sua articulação com as questões anteriormente referidas. -----

Margarida Rodrigues sugeriu, relativamente ao ponto 1.3.4, “Elaboração de propostas de horários letivos para os cursos, em articulação com as Comissões de Curso, garantindo uma melhor otimização dos espaços da Escola e uma gestão mais equilibrada de todos os dias/períodos da semana”, que fosse ponderada a retirada das horas destinadas às orientações tutoriais dos horários, de modo a libertar tempos e salas, contribuindo para uma melhor otimização dos mesmos. Relativamente ao ponto 1.3.7, “Contratação atempada de docentes em regime de tempo parcial, garantindo o exercício de funções no início dos 1.º e 2.º semestres”, foi sugerido que este contemplasse não apenas o início das aulas, mas também o término dos contratos dos/as docentes contratados/as em regime de tempo parcial. -----

Tiago Domingues, João Silva e Rafael Carreira, no âmbito do ponto 1.3.5, “Divulgação à comunidade escolar dos horários para o 1.º semestre de 2026–27 até ao final do mês de julho”, apontaram as dificuldades sentidas pelos/as estudantes em regime pós-laboral, decorrentes das alterações efetuadas aos horários em julho e das mudanças introduzidas em setembro, atendendo aos compromissos profissionais dos/as estudantes. -----

Rafael Carreira sublinhou a necessidade de acautelar esta questão, bem como de garantir que as quartas-feiras se mantenham, sempre que possível, sem atividades letivas, de modo a permitir a participação dos/as estudantes nas reuniões. Colocou ainda questões relativas ao ponto 1.3.3, questionando quais as necessidades de melhoria a que o documento se refere, bem como ao ponto 1.4.3, “Criação de um canal de divulgação à comunidade estudantil dos principais resultados dos inquéritos aplicados no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade», salientando a importância não apenas do processo de auscultação, mas também da apresentação e divulgação dos respetivos resultados. Relativamente ao ponto 1.1.7, “Criação de um mecanismo de auscultação e de recolha de contributos da comunidade escolar, numa estratégia de escuta participada sobre a vida da Escola (Caixa Digital de Sugestões)”, foi igualmente sublinhada a importância da participação da Associação de Estudantes neste processo. -----

Catarina Tomás colocou igualmente questões relativas ao ponto 1.3.3, em particular no que respeita às necessidades de melhoria aí identificadas, bem como ao ponto 1.4.3 e ao processo de auscultação previsto, sublinhando a importância da sua clarificação. -----

Miguel Falcão questionou se seria possível concretizar vários pontos do documento, nomeadamente o ponto 1.1.2, “Viabilização da oferta formativa a considerar para o ano letivo 2026–27, tendo como cenário o aumento de ETI decorrente da previsão de aumento do número de turmas nos cursos de formação de professores, até ao limite máximo que a Escola possa assegurar financeiramente, e atendendo igualmente ao limite previsto para o recrutamento de trabalhadores nas instituições de ensino superior públicas, definido anualmente na Lei do Orçamento do Estado”. Colocou ainda questões relativas ao ponto 1.2.3, “Apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento de projetos de investigação, inovação e intervenção comunitária com financiamento associado”, bem como ao ponto 1.2.4, “Criação de condições para promover cursos de formação contínua, pós-graduações e microcredenciais, geradores de receita própria”, no sentido de clarificar as condições e os mecanismos previstos para a sua operacionalização. Relativamente ao ponto 1.4.3, “Criação de um canal de divulgação à comunidade estudantil dos principais resultados dos inquéritos aplicados no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade”, questionou igualmente a forma como este canal seria concretizado.-----

Após as questões e comentários colocados, Carla Rocha respondeu que, relativamente ao ponto 1.2.4, é necessário acautelar a sustentabilidade da ESELx, refletindo sobre formas de gerar receitas próprias. Referiu que esse trabalho exige conhecimento e uma articulação entre os vários órgãos e estruturas, de modo a pensar a oferta formativa da ESELx de forma integrada. Concordou ainda com a sugestão apresentada por Tiago Tempera, referindo que a questão da Educação Relacional será explicitada no documento. -----

Relativamente ao ponto 1.2.3, informou ainda que foi criado um serviço, na sequência da publicação dos novos Estatutos, designado Serviços de Projetos, Mobilidade e Cooperação, estando a ser desenvolvidas diligências para a contratação de uma pessoa para apoio aos projetos e à internacionalização. -----

Quanto ao ponto 1.3.3, referiu que, para além das melhorias já introduzidas ao nível dos Serviços Académicos, continuam a ser identificadas necessidades de melhoria. -----

Paulo Rodrigues, relativamente ao ponto 1.2.4, assumiu que a formação contínua ficou, em anos anteriores, num segundo plano, mas que se pretende alterar essa situação. Informou que o regulamento das microcredenciais foi publicado recentemente, sendo agora necessário encontrar as condições para a sua implementação, referindo que a intenção passa por listar, criar e divulgar a oferta formativa nessa área. Relativamente ao ponto 1.3.3, indicou que têm sido efetuadas algumas mudanças e que será implementado um questionário dirigido à comunidade escolar, com o objetivo de identificar, de forma mais detalhada e serviço a serviço, as necessidades existentes, permitindo posteriormente uma intervenção mais eficaz.

ef
H
A

Por sua vez, Carla Rocha, relativamente ao ponto 1.3.3, referiu que o processo tem sido reforçado com a participação dos/as técnicos/as de administração e gestão (TAG), considerando que o seu envolvimento, presente e futuro, é fundamental para a melhoria dos serviços. Em relação à questão da qualidade, informou que se encontra a aguardar desenvolvimentos, referindo que se prevê a aprovação do Manual da Qualidade do IPL em 2026. Acrescentou ainda que a sugestão apresentada por Margarida Rodrigues relativamente aos horários será acolhida, embora tenha salientado que se trata de uma matéria complexa e multivariável. -----

Relativamente ao ponto 1.2.2, Tânia Figueiredo informou que existem limitações impostas pela Lei do Orçamento do Estado, às quais acrescem as limitações definidas pelo IPL, não sendo, por esse motivo, possível concretizar valores, uma vez que estes ainda não se encontram disponibilizados pela tutela. -----

Carla Rocha referiu ainda que têm ocorrido atividades letivas às quartas-feiras, por razões de natureza excecional, salientando, no entanto, que este é um aspeto que se procura evitar, atendendo à importância de os/as estudantes poderem participar nas reuniões. -----

Relativamente ao segundo objetivo estratégico - **Formação**, Clarisse Nunes interveio sobre o ponto 2.1.5, “Elaboração de um plano estratégico plurianual para a oferta de cursos de formação contínua, de pós-graduações, de cursos livres e de microcredenciais”, considerando positiva a sua inclusão no documento. Contudo, salientou a necessidade de pensar estrategicamente o futuro da oferta formativa, de modo que esta não se centre exclusivamente na formação inicial. No que respeita ao ponto 2.1.4, “Apoio à Unidade de Inovação Pedagógica da ESELx/IPL, no âmbito da formação de docentes do ensino superior e da inovação pedagógica, contribuindo para a definição de uma oferta formativa alinhada com as necessidades sociais contemporâneas e do mercado de trabalho”, questionou que ideias concretas estão previstas para a sua operacionalização. Relativamente ao ponto 2.4.5, “Articulação com o Conselho Técnico-Científico para aumento de Unidades Curriculares em língua inglesa, no âmbito dos planos de estudo, permitindo o alargamento da celebração de protocolos de mobilidade, bem como o desenvolvimento de competências de comunicação dos estudantes da ESELx e uma melhor integração de estudantes estrangeiros”, Clarisse Nunes questionou se se trata da criação de novas unidades curriculares ou da consolidação das que já se encontram em funcionamento. Esta questão foi igualmente colocada por Tiago Tempera e Elsa Figueiredo. -----

Bianor Valente, relativamente ao ponto 2.2.5, “Criação de um observatório para análise das situações de abandono escolar e de insucesso académico”, questionou se este observatório se destina especificamente à ESELx ou se se enquadra numa estrutura ao nível do IPL. -----

Tiago Domingues e João Silva entrevistaram sobre o ponto 2.2.4, “Criação de mais espaços de convívio e de trabalho colaborativo, promotores do envolvimento académico e social”, considerando que os espaços existentes são suficientes, mas sublinhando a necessidade de criar condições que promovam a permanência dos estudantes na ESELx. Tiago Domingues referiu ainda a necessidade de existir uma sala própria para os/as estudantes da Licenciatura em Música na Comunidade realizarem ensaios, salientando que o espaço atualmente disponível é reduzido, bem como a importância de acautelar a segurança dos instrumentos dos/as estudantes, que por vezes sofrem danos. -----

Rafael Carreira acrescentou que, no âmbito deste ponto, é igualmente necessário considerar a manutenção dos espaços. Relativamente ao ponto 2.2.5, questionou ainda se o objetivo do observatório se limita à observação e compreensão das situações de abandono ou se contempla também uma dimensão de prevenção do abandono escolar. -----

Por fim, Miguel Falcão colocou a questão da necessidade de repensar a oferta formativa, incluindo formação não profissionalizante, bem como a sua continuidade temporal. -----

Relativamente ao ponto 2.1.4, “Apoio à Unidade de Inovação Pedagógica da ESELx/IPL”, Carla Rocha referiu que coexistem duas realidades distintas, a da ESELx e a do IPL, sublinhando a necessidade de garantir continuidade ao trabalho desenvolvido e que a Unidade deve ser apoiada do ponto de vista administrativo, técnico e financeiro. -----

No que respeita às Unidades Curriculares (UC) em língua inglesa, considerou fundamental discutir esta questão no seio do CTC, integrando igualmente as dimensões da internacionalização. Acrescentou ainda que a existência dessas UC constitui também uma recomendação do IPL. -----

Paulo Rodrigues informou que, até ao momento, não tem existido adesão significativa à lecionação em língua inglesa, com exceção da UC *Portuguese Culture*, sublinhando a necessidade de avançar neste domínio. Referiu, igualmente, que é necessária uma discussão mais consistente e estruturada na ESELx sobre esta matéria. -----

Relativamente ao ponto 2.2.5, “Criação de um observatório para análise das situações de abandono escolar e de insucesso académico”, Carla Rocha informou que a nova presidência do IPL retomou este assunto. Contudo, considerou que a ESELx pode também assumir uma postura proativa, avançando para a produção de informação real e fidedigna que permita, posteriormente, a definição de soluções fundamentadas. -----

No que concerne ao ponto 2.2.4, “Criação de mais espaços de convívio e de trabalho colaborativo”, Carla Rocha esclareceu que o objetivo passa por tornar os espaços da ESELx mais atrativos, funcionais e adaptados às necessidades dos/as estudantes, informando ainda que está prevista uma intervenção na zona da “estufa”. -----

Por fim, relativamente à oferta formativa, Paulo Rodrigues referiu a importância de pensar e estabelecer metas para um horizonte temporal de três a quatro anos. -----

Carla Rocha acrescentou que esta reflexão deve ser aprofundada numa perspetiva de longo prazo, não podendo ser dissociada das questões financeiras. -----

Relativamente ao terceiro objetivo estratégico, **Investigação e Criação Artística**, Bianor Valente referiu que lhe pareceu um objetivo, globalmente, pouco ambicioso, sublinhando a necessidade de promover uma discussão mais aprofundada sobre o direito dos/as docentes à licença sabática. Esta questão foi igualmente referida por Margarida Rodrigues, Miguel Falcão e Catarina Tomás. Esta última sugeriu a inclusão de um ponto específico sobre esta matéria no Relatório, de modo a retirar a discussão da invisibilidade, considerando ainda que a Presidência da ESELx poderia espoletar uma discussão alargada na ESELx sobre o assunto. - Margarida Rodrigues solicitou esclarecimentos relativamente aos apoios à Revista *Da Investigação às Práticas*, no âmbito do ponto 3.2.2. -----

Relativamente a este último ponto, Carla Rocha informou que será realizada uma aquisição de prestação de serviços para resolver o problema de forma imediata, uma vez que a técnica que se encontra na Biblioteca não dispõe de formação especializada nesta área. No que respeita às licenças sabáticas, a Presidente da ESELx tomou nota das informações e das intervenções das/os conselheiros, tendo referido que se trata de uma decisão que, uma vez mais, depende de constrangimentos de natureza financeira e que exige uma discussão interna. -----

Relativamente ao quarto objetivo estratégico, **Infraestruturas e Recursos**, Clarisse Nunes manifestou preocupação com o estado de algumas salas e com a necessidade de intervenção imediata, uma vez que a situação pode colocar em causa questões de saúde. Referiu ainda que existem problemas que vão para além das salas explicitamente identificadas no ponto 4.1.2, "Continuação da intervenção nos espaços de lecionação da ESELx para reabilitação e melhoria da sua qualidade e funcionalidade, nomeadamente no P1, no P2, na sala 222 e na sala 315". Esta preocupação foi reforçada por Rita Friães, Catarina Tomás e Miguel Falcão. --- Rita Friães propôs que ficasse mais claramente explicitada no relatório a dimensão concetual associada à reorganização prevista no ponto 4.3.2, "Reorganização funcional do espaço da Biblioteca, criando zonas diferenciadas (estudo individual, trabalho colaborativo, leitura informal), que permitam um maior dinamismo na sua utilização". -----

Carlos Pires colocou a questão relativa ao Plano de evacuação e à realização de simulacros, no âmbito do ponto 4.1.5, "Mapeamento de riscos e urgências, nomeadamente em matéria de saúde, segurança e acessibilidade". -----

Bianor Valente questionou se, do ponto de vista orçamental, é possível a transição de verbas

de um ano para o outro e se o PRR foi utilizado pelas instituições de ensino superior para esta rubrica. -----

João Silva informou que no edifício P2 não existe ar condicionado, o que afeta estudantes e docentes devido ao frio e provoca danos. Acrescentou ainda que não existem espaços adequados para lavar pincéis, que faltam estantes para armazenamento de trabalhos e que o FABLab apresenta dificuldades de acesso. Referiu também a inexistência de um funcionário a tempo integral naquele espaço para apoiar os/as estudantes no manuseamento das máquinas. -----

Miguel Falcão questionou de que forma será operacionalizado o ponto 4.1.4, “Levantamento participativo de necessidades de melhoria ao nível das infraestruturas e equipamentos, envolvendo docentes, técnicos, estudantes e serviços”. -----

Carla Rocha informou que parte das verbas do PRR será utilizada na melhoria da eficiência energética, nomeadamente na zona da “estufa” e em parte da Biblioteca, bem como na aquisição de equipamentos. Referiu ainda o trabalho desenvolvido pela equipa de Gestão de Infraestruturas e Equipamentos, coordenada por Hugo Costa, que tem permitido resolver diversas situações neste domínio. Cátia Rijo acrescentou que estas intervenções resultam da acumulação de situações que se tornaram agora mais visíveis, permitindo finalmente concretizar melhorias há muito identificadas como necessárias. -----

Relativamente ao ponto 4.1.5, “Mapeamento de riscos e urgências”, Carla Rocha esclareceu que já existe trabalho desenvolvido nesta área, designadamente ao nível das normas e regras de segurança, risco e emergência. Referiu ainda a formação dos TAG em primeiros socorros, a existência de uma sala de atendimento primário junto à segurança, a disponibilização de quatro estojos de primeiros socorros em locais estratégicos da ESELx e a realização de um simulacro no dia 31 de maio do ano anterior, bem como o envio dos relatórios de saúde ocupacional. -----

Tânia Figueiredo esclareceu que é possível a transição de saldos, mas que, tratando-se de um suborçamento do IPL, as verbas podem ser reafetadas a outras escolas do IPL. Informou ainda que a questão do aquecimento se encontra prevista para resolução a breve prazo. -----

No que diz respeito ao levantamento participativo, Carla Rocha informou que serão realizadas reuniões presenciais e setoriais, com vista à identificação das necessidades de melhoria. -----

Relativamente ao quinto objetivo estratégico, **Relação com a Comunidade e Internacionalização**, Carlos Pires referiu que seria importante tornar mais visível no relatório, no âmbito do ponto 5.2.2, “Identificação de parceiros estratégicos para a prossecução da oferta de cursos e ações de formação contínua nos diversos âmbitos de intervenção da ESELx”, a necessidade de simplificar os processos existentes, uma vez que estes se revelam

excessivamente burocratizados e morosos. Referiu ainda, ao nível das práticas pedagógicas, a importância de reforçar a relação com as organizações educativas e de promover uma maior concertação, proposta reiterada por Tiago Tempera. -----

Relativamente ao ponto 5.4, “Criar oportunidades que fomentem a participação ativa dos estudantes e diplomados na vida da ESELx, reforçando os seus laços com a comunidade escolar”, foi referido por Tiago Tempera a importância de incluir o apoio aos/às diplomados/as no primeiro ano de exercício profissional, nomeadamente no âmbito da indução profissional, sublinhando que este apoio tem vindo a ser assegurado, de forma informal e voluntária, por alguns/mas docentes. -----

No âmbito do ponto 5.4.1, “Promoção de iniciativas que motivem os estudantes a serem mais participativos nas diversas atividades da Escola ao longo do ano letivo, em articulação com a Associação de Estudantes, o Conselho Pedagógico e as Comissões de Curso”, Rafael Carreira referiu que estes incentivos devem abranger não apenas os/as estudantes que já frequentam a ESELx, mas também estudantes do ensino secundário, de forma a manter a Escola viva, ativa e atrativa.-----

Miguel Falcão, relativamente ao ponto 5.2.2, “Identificação de parceiros estratégicos para a prossecução da oferta de cursos e ações de formação contínua nos diversos âmbitos de intervenção da ESELx”, referiu que, mais do que identificar parceiros, importa avançar para a concretização de parcerias, nomeadamente com vista à viabilização da oferta formativa. -----

No que respeita ao ponto 5.1.4, “Continuação da divulgação da oferta formativa da ESELx, mobilizando os canais disponíveis”, questionou se os canais atualmente utilizados não serão excessivamente habituais e se não deverão ser exploradas outras formas de divulgação, atendendo à diversidade de públicos e de cursos. -----

Carla Rocha informou que algumas das questões colocadas não serão possíveis de concretizar até ao termo do mandato, ficando, no entanto, devidamente registadas. Concordou com a posição expressa por Tiago Tempera, sublinhando que a Presidência constitui apenas uma das dimensões do processo, sendo necessário um envolvimento mais alargado da ESELx. Relativamente aos canais de divulgação, referiu que existem opções já tomadas, mas que não é possível implementar todas as medidas desejáveis, em virtude de constrangimentos financeiros e de recursos. -----

Passou-se ao último ponto do relatório, relativo a **Recursos Humanos e Financeiros**. Bianor Valente referiu que a ESELx enfrenta uma situação de asfixia financeira, mas que existem instituições que conseguem um maior equilíbrio através das receitas próprias, algo que a ESELx não tem conseguido alcançar, considerando tratar-se de um assunto que merece reflexão aprofundada. Questionou ainda o âmbito da verba de 30 mil euros de financiamento

da União Europeia constante do Quadro 2 – Orçamento inicial, em receita, da ESELx para 2026. Margarida Rodrigues salientou a necessidade de abertura de mais concursos para a categoria de professor adjunto. Questionou ainda se a comunicação do Presidente do IPL de que iniciaria, em janeiro de 2026, o processo relativo à aplicação do Despacho de Alteração ao Posicionamento Remuneratório dos docentes (Despacho n.º 3830/2025, de 27 de março e o Despacho n.º 3894/2025, de 28 de março, do Gabinete do Ministro de Estado e das Finanças e do Gabinete do Ministro da Educação, Ciência e Inovação), já estava refletida neste orçamento. -----

Miguel Falcão questionou a que se deve a redução de cerca de 15 mil euros nas propinas. Questionou igualmente se, pelo facto de o orçamento contemplar os vencimentos e os encargos relativos a três professoras coordenadoras principais, das quais uma se aposentou no final de 2025, dessa situação resulta uma efetiva poupança ou folga orçamental e como prevê a presidência aplicá-la. -----

Tânia Figueiredo esclareceu que o orçamento apresenta uma margem muito reduzida e que os 30 mil euros referidos resultam de financiamento no âmbito do PRR. Relativamente à eventual poupança decorrente de aposentações, informou que não existe poupança efetiva, uma vez que essa verba funciona como um “balão de oxigénio”, tendo em conta o aumento salarial de 2,15% e a necessidade de recorrer a bolsas para a contratação de docentes. Relativamente à alteração ao posicionamento remuneratório dos/as docentes respondeu que não existe verba no orçamento prevista para esse efeito. -----

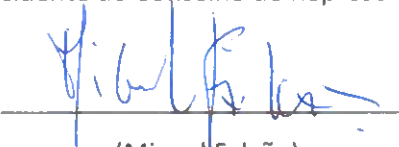
Carla Rocha agradeceu a todos os/as conselheiros/as os contributos, comentários e sugestões apresentados, informando que os mesmos serão considerados na introdução de alterações ao relatório. -----

Miguel Falcão agradeceu a presença da Presidente, dos Vice-Presidentes e da Diretora de Serviços e após a saída da Presidência da ESELx, passou-se à votação do relatório, o qual foi aprovado com 12 votos. -----

5. Outros assuntos -----

Não havendo outros assuntos a tratar, Catarina Tomás procedeu à leitura do memorando, que foi igualmente aprovado com 12 votos (Anexo 3). De seguida, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Presidência do CR. -----

O Presidente do Conselho de Representantes


 (Miguel Falcão)

As Secretárias



(Catarina Tomás)



(Elsa Figueiredo)